

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Basterro—Quinta-feira, 10 de Setembro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 35000
(Pelo correio) Semestre..... 70000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 166

Numero avulso 40 rs.

OS TELEGRAMAS DA LAGUNA

Os distinctos signatarios dos telegrammas transmittidos da Laguna, acerca do movimento de força armada por ocasião da eleição municipal, declararam em carta ao digno commandante do destacamento de linha e em comunicação a esta folha, que o mesmo destacamento e seu commandante não intervieram na eleição, tendo sido o seu comportamento exemplar.

Quando dêmes publicidade aos telegrammas que nos foram dirigidos da Laguna, em que, sob sua assignatura, cidadãos dignos de todo o conceito affirmavam que o destacamento de linha não se dirigira ás colonias, onde não houve sublevação alguma, mas achava-se na cidade da Laguna e parte na villa do Tubarão, não vimos nessas comunicações uma accusação directa ao destacamento militar.

Acreditavamos que o commandante da força se portaria correctamente, não transpondo as raias do seu dever.

Sob este ponto de vista, a declaração dos autores dos telegrammas tornava-se desnecessaria.

Mas não é esta a questão, que precisamos elucidar.

Houve ou não sublevação de colonos em Cressiuma ou em outra qualquer colonia, que justificasse a remessa da força de linha?

Dizem os telegrammas que não, que tudo foi uma indecente farça, o que é confirmado pelo facto de não ter seguido a força para aquelle ponto.

Si, pois, era falso o pretexto apparente que deu lugar á ida da força, si o verdadeiro motivo foi a eleição, tanto que finda ella regressou immediatamente a maior parte do destacamento, que aliás não sahio da Laguna e Tubarão, ficando a outra parte substituindo a policia, é claro que, embora não houvesse a intervenção militar directa, o intuito dos que pediram a força foi conseguirem por esse meio fazer impressão e aterrorisar o espirito do eleitorado, e garantirem-se assim o triumpho nas urnas.

Outro serviço ainda prestou a força ao partido governista por ocasião da eleição.

Dizem os telegrammas que ella deu guarda ás cadêas da Laguna e Tubarão, em substituição á policia.

Em que se empregava a policia, enquanto era assim substituida?

Em correrias eleitoraes, levando o terror e a ameaça a todas as parochias.

Vê-se, pois, que si o fim unico da remessa do destacamento foi a eleição municipal, que os governistas tinham como perdida, não se pôde dizer que o mesmo indirectamente não concorresse para o seu resultado.

Não houve intervenção directa, é certo, mas conseguiu-se o que se queria: a abstenção da opposição e o facil triumpho governista!

Esta é que é a verdade.

DESEMBARGADOR BARROS

Hontem fomos honrados com a visita de despedida do sr. desembargador Bento Fernandes de Barros que, acompanhados de sua exma. familia, deve seguir no primeiro paquete com destino ao Estado do Paraná.

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

LIGA OPERARIA

Em sessão ultima da directoria foram propostos e aceitos diversos socios, entre os quaes a exma. sra. d. Josephina Tilguer.

Rheumatismo

Cura-se rapidamente o mais terrivel rheumatismo com um frasco do Xarope Anti-Rheumatico. Pharmacia Popular.

O menor Luiz, de idade de 6 a 7 annos, que ha poucos dias vagava pelas ruas desta cidade e foi acolhido pelo proprietario do HOTEL BRAZIL, onde procurou abrigo, acha-se em casa do honrado sr. Antonio Ferreira, que, por espirito de humanidade, o recolheu ao seio de sua familia.

Segundo nos informaram, esse pobre menor não tem pais; ao sr. supplente do juizo de orphãos cumpre, portanto, dar-lhe tutor.

Experimentai

Os doentes de rheumatismo devem experimentar o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 8 de Setembro

Emilio Augusto da Cruz Coutinho (2º despacho).—Pertencendo a divisa do supplicante a exercicio findo já fci liquidada e reconhecida por esta thesouraria, que vai solicitar o necessario credito do thesouro nacional.

JUNTA DE FAÉENDA

DIA 9 DE SETEMBRO
D. Olivia Augusta da Costa.—Em vista da informaçoes da contadoria e parecer fiscal, pague-se á supplicante pela respectiva folha a quantia de 169\$354, fazendo os descontos indicados na dita informaçao.

NAUFRAGOS

Embarcaram ante-hontem, no paquete RIO NEGRO, para o Rio de Janeiro, de onde tomarão destino para a Europa, os naufragos da galera ingleza CARR ROCK que se achavam nesta cidade.

Tubarão

5 de Setembro

A immigração russa que nos tem vindo ultimamente, força é confessar, nenhum resultado promette ao uberrimo e vasto interior deste municipio.

Não consta até aqui que taes homens se deem aos trabalhos da lavoura, nem que para elles tenham vocação!

O que se vê e o que se sabe é que elles preferem a vadiagem á procura do PÃO NOSSO DE CADA DIA!

E que taes?! Assim parece-nos não valer a pena estar o governo a despendir sómente para ter a satisfação de possuir nos terrenos cá do sul uma imitação da... Russia.

Longe de nós os nihilistas. A mala terrestre chegada a 2 de corrente, na Laguna, só nos foi dado receber-a pelo trem do dia 4.

Não commentamos a noticia, limitamo-nos apenas em chamar para ella a attenção do esforçado e digno administrador geral dos correios do Estado.

Com destino a Iguape, segue hoje o joven José Pedro Medeiros.

Ha dias acha-se doente o estimado joven José Monteiro Cabral, digno escripturario da commissão de terras desta cidade.

Na eleição a que se procedeu no dia 30 do mez passado, foram eleitos os cidadãos seguintes:

Para membros do conselho municipal—Antonio Gomes de Carvalho, Thomaz Fernandes Vianna, Desiderio da Silva Cascaes, Antonio Luiz Collaço, João Corrêa de Souza Sobrinho, José Avelino Pacheco dos Reis, José Huelse, Frederico Henrique Feuerschutte, João Damião, João Francisco Esmeraldino e Manoel Antonio de Souza Fernandes.

Para superintendente—Tenente-coronel João Cabral de Mello.

Para juizes de paz—Anacleto Elias de Bittencourt, José Antonio de Amorim, Pedro Goularte de Souza e João André de Castro.

(Correspondente)

O sr. dr. Hyppolito de Camargo, em cartão datado de Jacarehy (S. Paulo), 28 do mez ultimo, que dirigio-nos, comprimenta-nos e agradece o extracto que, com algumas considerações, fizemos de seu importante projecto sobre a organização judiciaria do Estado de S. Paulo, em um dos numeros de nossa folha daquelle mez.

Obrigados pela gentileza.

Cartas rio-grandenses

RIO-GRANDE DO SUL

6 de Setembro de 1891

Não ha influencia alguma para a eleição de 20 do corrente. A opposição resolveu não pleiteal-a deixando o campo livre aos governistas.

—O vapor BENTO GONÇALVES, que se achava encalhado em umas pedras perto do Itapuan e que era considerado completamente perdido, devido ás grandes cheias conseguiu safar e chegou á Porto-Alegre, sendo recebido com grande alegria.

—Está funcionando no Polytheama a companhia equestre e gymnastica do artista Paulo Serino. As funcções têm sido bastante concorridas. O elephante ZOMBO, que a mesma companhia possui, faz as delicias do povo que frequenta as galerias, que arremessa ao enorme animal doces e outras cousas, que elle engole rapidamente, agarrando com a tromba aquelles petiscos.

—Assumio o commando do vapor TRAMANDALY o experimentado maritimo, sr. Luiz da Costa Amaro.

—Por telegramma do Rio sabe-se ter ali fallecido, victima de variola, o intelligente pintor rio-grandense, o joven Romualdo Gomes, cujos quadros foram tão apreciados, quando aqui estiveram expostos.

—Hoje e amanhã representará no theatro Sete de Setembro a sociedade dramatica particular de Pelotas FILHOS DE THALIA, que veio a esta cidade dar esses espectaculos em beneficio da Casa de Caridade e Asylo de Mendigos. Representam os dramas A BOCCA DO INFERNO e BEIJO DE JUDAS

—Na noite de 4, desencadeou-se sobre a cidade forte vendaval do nordeste. Felizmente nada occorreu de sinistros, quer em terra, quer no mar.

Ultimamente as chuvas têm sido torrencias.

São as despedidas do enfadonho inverno.

FELICIO.

LIGA OPERARIA

BAZAR

Fizeram dadas:
D. Ignez Amelia Eleuteria, uma cêsta de flôres.

D. Ignez das Dôres Cameu, um paliteiro de BISCUIT.

D. Maria Francisca da Silva, um BOUQUET.

D. Isabel Philomena Povoas, uma caixinha de chromos.

D. Esther Formiga, uma caixinha de flôres.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGI-CO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais angicos. Pharmacia Popular.

Commemoração á Independencia do Brazil

A distincta associação Club Litterario dos Estudantes, realisoou uma sessão solemne em commemoração ao dia 7 de Setembro.

Aberta a sessão pelo respectivo presidente, o esperanças joven Septimio Werner, foi convidado para presidir ao acto o illustrado professor do collegio Alliança, sr. Sylvio Pellico que, occupando a cadeira da presidencia, expôz o motivo da reunião, pronunciando, nesta occasião, um bello discurso analogo.

Dada em seguida a palavra ao orador official, o não menos illustrado professor do alludido collegio, sr. Alfredo M. Gomes, cumprio esse cidadão, com o maior brilhantismo, a missão de que fôra incumbido, fallando eloquentemente.

Em seguida tomou a palavra o nosso meritoso e respeitavel conterraneo, sr. Bernardino Varella, que, em phrases expressivas, agradeceu a nomeação que recebera de socio honorario, cujo titulo era-lhe muito apreciavel como declarou, passando, então, em nome da sociedade União Juvenil, que o encarregou de represental-a, a felicitar o Club dos Estudantes, pelo brilhantismo com que solemnisava a data gloriosa da Independencia do Brazil, em relação ao que, com a competencia e illustração de que é dotado, pronunciou, ainda, entusiasticas palavras.

Sucederam-lhe na tribuna os jovens, srs. Candido Freire, orador do club, Lebon Regis e Manoel Guilhon, que dignamente desempenharam a sua missão, agradando os seus discursos em geral.

Deixando, então, o sr. Sylvio Pellico, provisoriamente a cadeira da presidencia, usou, de novo, da palavra salientando a satisfação e reconhecimento de que mui justamente se achavam possuidos os circumstantes em vista da maneira tão condigna por que o club dos Estudantes vinha de solemnisar um dos feitos memoraveis da nossa Patria, depois do que, tornando a seu lugar, encerrou a sessão.

Em seguida foi servido um modesto copo d'AGUA, durante o qual foram trocados entusiasticos brindes.

LUCEU DE ARTES E OFFICIOS

Foram remettidos ao director d'este estabelecimento com destino á bibliotheca respectiva:

Pelo sr. Carlos da Gama Lobo d'Eça, professor normalista,—um livro encadernado ORIGENS POETICAS DO CHRISTIANISMO.

Pelo sr. Francisco Cardona—um folheto —HISTORICO DA EPIDEMIA EM CAMPINAS.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartine, n. 61.

REVOLUÇÃO NO CHILE

Buenos-Ayres, 28 de Agosto.—Correm boatos de que a cidade de Valparaiso está sitiada pelo exercito dos congressistas, tendo a esquadra destes feito calar os fortes.

Buenos-Ayres, 28 de Agosto.—Diz-se que os congressistas ameaçam Valparaiso, e que têm uma reserva de dez mil homens.

Buenos Ayres, 28 de Agosto.—O ministro do Chile recebeu um telegramma annunciando que o exercito do governo recebeu grandes reforços.

Vai travar-se batalha novamente, e considera-se critica a situação dos revoltosos.

— Segundo o mesmo telegramma, o encouraçado *Almirante Cochrane* e a corveta *O' Higgins*, pertencentes á esquadra revolucionaria e que tomáram parte nos combates destes ultimos dias, soffrerão sérias avarias.

Londres, 29.—Noticias officias do Chile dizem que os revoltosos bateram as tropas leaes, n'uma série ininterrupta de pequenos combates, nos arredores de Valparaiso. Os balmacedistas derrotados retiraram-se em boa ordem, fazendo um movimento de concentração sobre Santiago.

Londres, 29.—O almirante recebeu telegramma do commandante da esquadra ingleza do Pacifico, contendo as seguintes informações sobre a guerra civil no Chile.

As operações de guerra dos constitucionaes são dirigidas com muito talento. Ante-hontem atacaram elles a retaguarda do inimigo, na planicie de Pennelas, ao sudoeste de Valparaiso.

O general Barbosa, commandante da divisão legal, ali acampada, recebeu o primeiro combate, tendo os seus batalhões formados em massa.

Depois de algumas horas de fogo terrivel, o chefe balmacedista carregou denodadamente, tendo resistido de modo heroico. Secundado, porém, pela esquadra, que não cessou nunca o canhoneio, o exercito revolu-

cionario triumphou, deixando os balmacedistas no campo da batalha grande cópia de munições de guerra e armamento.

As tropas vencedoras entraram á noite em Valparaiso sem resistencia, pois a guarnição da praça retirara-se com os restos da divisão Barbosa para Santiago.

Hontem, pela manhã, começou o movimento da avançada do exercito constitucional em direcção a Santiago, onde acham-se reunidos todos os elementos de resistencia, de que ainda dispõe o dictador.

Finalisa o despacho alludido, dando informações curiosas a proposito da espingarda Manlicher de repetição, typo austriaco. O exito da batalha é attribuido a essa arma, cujo poder de penetração é tal que atravessava dois homens, produzindo em ambos ferimento limpo.

O alcance da espingarda Manlicher é prodigioso, e, como qualquer outra arma de repetição, é a primeira vez que experimenta-se na guerra.

Londres, 29.—Os ultimos telegrammas officias do Chile:

« Diz-se que Balmaceda deixou o poder entregando-o ao general Baquedano, que passará a administração á junta constitucional.

« Acrescenta-se que as populações de Santa Rosa e da cidade dos Andes, ao terem noticia do triumpho revolucionario, apearam os governadores.

A junta governativa provisoria nomeada compõe-se dos srs. José Antonio de Aguirre e Enrique Solon.

Na batalha decisiva da guerra civil morreram os generaes legalistas Barbosa e Alcerreca.

O sr. Cazarruvia foi nomeado ministro do interior.

O dictador refugiou-se na legação da Allemanha, que poz ás suas ordens um navio de guerra para transportal-o onde queira.

Berlim, 29.— Dizem jornaes officiosos que o secretario do estado do ministerio da marinha recebeu telegramma do almirante, chefe da esquadra allemã do Pacifico, communicando que o commandante militar e intendente de Valparaiso lhe tinha feito entrega daquella cidade, e que elle a entregara ao coronel Canto, director das operações de guerra do exercito constitucional triumphante.

Buenos-Ayres, 29.—O delegado revolucionario nesta cidade recebeu telegramma, noticiando que os legalistas haviam sido completamente desbaratados em Valparaiso e Santiago.

Essa noticia, carecedora de confirmação, foi recebida com extraordinario jubilo. Os emigrados chilenos celebram a victoria constitucional.

Buenos-Ayres, 29.—Consta nos que em consequencia da victoria dos constitucionaes, o dictador Balmaceda retirou-se do governo, passando a administração do Chile ao general Baquedano.

Fala-se ainda que os revoltosos organizaram governo provisório para Quillota e outras localidades.

Montevideo, 29.—O dr. Guillermo Matty, ex-ministro do Chile no Rio da Prata, e actualmente delegado do governo constitucional chileno nesta cidade, recebeu o seguinte telegramma:

« Iquique, 29 — Derrotado pela segunda vez Balmaceda. Depois da victoria, as forças do congresso entraram na cidade de Valparaiso, entregue pelo almirante allemão, que poz a praça ás ordens do congresso. Communique ao governo oriental — «Errazuriz.»

Santiago, 30. (Via Londres.) — Está terminada a guerra civil no Chile.

A' hora em que telegraphamos, o governo constitucional está de posse da alta administração da republica. O povo celebra a libertação do territorio, entregando-se a festas, onde o entusiasmo chegou ao delirio.

Em todas as ruas de Santiago, os cidadãos confraternizam com os soldados vencedores, que não conhecem vencidos.

Abrem-se as prisões. Os reclusos da legalidade, porque estremeciam a patria, saem das masmorras e dos troncos, onde esperavam o fuzilamento.

O governo constitucional affixa proclamações garantidoras do seu proposito de reconstruir o Chile, e as unicas medidas de severidade que toma limitam-se á prisão dos empregados do dictador, cujos crimes correram parelhas com os praticados pelo amo evadido, á prisão de todos officiaes do estado maior legalista, que responderão a conselho de guerra.

Estes acontecimentos, porém,

prendem-se a tristes successos, a choques terriveis entre os dois exercitos que ha tres dias ainda estavam frente a frente pelejando com igual denodo.

O ultimo e decisivo deu-se justamente ha tres dias. Uma madrugada clara, um começo de dia, quente e alegre. Commandado pelo coronel Del Canto, o exercito revolucionario estava acampado na planicie de Pennela, ao sud-este de Valparaiso, tendo na ante-vespera realiado um bello movimento de concentraçã, contornando a praça, sendo suas avançadas quasi esmagadas pela divisão Barbosa.

Nessa madrugada, obedecendo ás ordens de Balmaceda, reunidas as divisões Barbosa e Alcerreca avançaram os dois corpos do exercito legalista, cobertos pela artilheria que bombardeava as posições constitucionaes.

Ao troar o fogo dos canhões em terra, os navios pequenos da esquadra constitucional metralham logo as linhas inimigas, enquanto os grossos canhões dos conraçados procuram e conseguem desmontar e inutilizar as baterias Krupp dos legalistas dispostas á vista da esquadra.

Não podendo, portanto, obedecer ao primitivo plano de aniquilar os constitucionaes em seu proprio campo entrancheirado, a infantaria balmacedista marcha ao assalto das trincheiras inimigas. São recebidos pelo fogo mortifero dos atiradores constitucionaes, em cargas volantes, continuas, mortíferas.

Os assaltantes caem ás centenas; não esmorecem, continuam para a frente, valorosos, de um valor inutil, porque era impossivel resistir.

Dura duas horas esta carga e fuzilamento feroz. E' dado o signal de recuar. Os batalhões refazem-se e avançam de novo. Cai morto o general Barbosa. Uma outra bala fere depois de morto o general Alcerreca.

Então o panico domina os batalhões legalistas e começa a retirada, uma debandada horrivel sob a metralha.

O coronel Del Canto toma a offensiva e ordena a avançada. Soam os clarins. São sete horas da manhã. Falguram ao sol os sabres-bayonetas das Manlicher na carga dos constitucionaes, faz-se ao meio do clamor de entusiasmo, aos hurrahs

dos voluntarios do exercito libertador.

A cavallaria balmacedista procurou resistir e seus esquadrões são fulminados a bayoneta, a metralha e fuzilaria.

Os restos dos batalhões e regimentos legalistas, cercados, sendo impossivel a fuga, entregam-se com armas e bagagens.

Terminada a batalha, que durou cinco horas. A extensa planicie coalhava-se de sangue. Mortos e feridos jazem talvez cinco mil homens.

O estado-maior toca a reunir. Os batalhões ensarilham armas. Procura-se conhecer dos tristes resultados da batalha e sabe-se que é enorme a porcentagem das baixas dos officiaes, no exercito aniquilado.

Nesse meio tempo chega a Valparaiso a noticia da derrota dos balmacedistas. O intendente conferencia com os commandantes das esquadras estrangeiras surtas no porto e solicita que guardem a cidade. Baixam á terra contingentes de todos os navios e arvora-se a bandeira branca.

Depois, a mesma autoridade, reconhecendo a victoria constitucional, parlamenta com o coronel Del Canto, demitte-se e propõe a entrega da praça, o que é aceito, sendo em acto continuo nomeado Walker para o cargo de intendente de Valparaiso.

A população desta cidade, n'um instante improvisa arcos de folhagens, apaveza as ruas. Entra em Valparaiso o exercito triumphador, no meio de manifestações de indizível jubilo.

Balmaceda e Claudio Vienna, o presidente ha pouco eleito, já não se achavam na cidade. Tinha buscado refugio na legação da Allemanha, cujo chefe recolheu os a bordo de uma corveta sob a protecção da bandeira do imperio. Rende-se a esquadra legalista, cujos commandantes são substituidos.

Hontem, o exercito constitucional fez sua entrada nesta capital, cuja guarnição capitulou. Não foi dado um unico tiro.

Como em Valparaiso, a população de Santiago recebe os vencedores com entusiasticas ovações, tomando parte todas as classes sociaes.

A junta governativa declarou que vai adoptar todas as medidas necessarias para manter a

FOLHETIM

36

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

XII

João Laurent havia tomado o seu posto, quando um soldado se aproximou de Port-de-Bouc e disse-lhe:

- Prenderam n'este momento uma mulher.
- Onde?
- Perto da cidadella.
- Disse o nome?
- Recusou.
- Alguma espiona talvez?
- Pede para fallar-lhe.
- A mim?

- Ao senhor, só.
- E' singular. Traga-a.
- Port-de-Bouc tomou para o lado da poterna, o unico lugar que por enquanto estava ao abrigo das bombas.
- Viu a prisioneira entre quatro soldados.
- A' primeira vista ficou surpreendido com os seus grandes ares.
- Estava vestida com um roupão branco, cortado á moda franceza.
- Um chapéu de palha, guarecido de fiôres, abrigava a do sol.
- O que o surpreendeu, foi a sua bellez.
- O que o deixou admirado, foi o seu sangue frio.
- D'onde vem? perguntou-lhe elle.
- De Necksicht.
- Para onde vai?
- Para Tsettingé.
- Só?
- Não. Tinha uma escolta.
- Perdeu-a?

- Ella abandonou-me. Era composta de italianos ao serviço de um consulo romano, o Sr. Filippi.
- Que fazia em Necksicht.
- Acompanhava meu marido.
- Que ia fazer a Tsettingé?
- Voltava para minha casa.
- Reside no Montenegro?
- Virgem Santa! pois já não pareço uma Tsernagora!
- E' montenegrina?
- Se assim não fosse, replicou ella com altivez, estaria agora a sorrir entre as ballas?
- Por que razão aquellos homens commetteram o erro...
- Aquelles homens tiveram razão. A nacionalidade da minha escolta, os meus trajos, a minha presença em semelhante momento, tudo lhes deixava suppor que eu era uma aventureira ou uma espiona. Desejava poder dizer-lhe tudo, mas isso levar-nos-hia muito longe. E o tempo urge,

- pelo que vejo. E aqui ha uma pessoa que me servirá de caução?
- Quem?
- João Laurent.
- Conhece-o?
- Conheço.
- Basta.
- Port-de-Bouc preparava-se para prevenir João Laurent, quando uma chuva de metralha começou a cair no pateo da cidadella.
- A condessa teve apenas tempo de encostar-se atraz de um dos pilares que sustentavam a ponte levadiça, para não ser atirada a terra pela violencia das detonações.
- A cidadella respondeu por todas as suas bocas do fogo.
- O combate tomava a cada instante proporções mais serias, e os seus resultados eram mais mortíferos.
- N'este momento, observou Port-de-Bouc, seria perigoso a João Laurent atravessar este pa-

- teo. Precisamos pensar em abrigar-nos.
- Sou supersticiosa como uma montenegrina, responden a confessa, e creio que estarei em segurança ao lado d'elle.
- Então vou mandar chamal-o.
- Não. Elle tem um posto no combate, não é verdade?
- E d'ahi?
- Sou eu que vou ter com elle.
- Port-de-Bouc não encontrou uma palavra a responder.
- A estupefacção paralyzava-lhe a lingua.
- Vamos, disse ella caminhando de tal sorte, que havia agora para ella tanto perigo em recuar como em avançar.
- Não me permite ao menos dar-lhe a mão, disse Port-de-Bouc; o terreno é desigual.
- As bombas caíam agora com mais frequencia. Caminhavam por entre fumo e metralha.

ordem, protegendo ao mesmo tempo os interesses individuais.

Os alumnos da faculdade de medicina, reunidos no dia 31 no pavilhão central do edificio daquelle estabelecimento, deliberaram festejar a victoria dos congressistas chilenos e dirigiram a junta governativa constituição o seguinte telegramma:

< Chile Santiago — Junta governo provisório—Corpo alumnos medicina Rio sauda victorioso. > A' faculdade de medicina de Santiago enviaram igualmente despacho:

< Santiago —Faculdade medicina—Collegas Rio congratulam-se victoria lei. >

Foi nomeada uma commissão para dirigir a manifestação ao representante do congresso chileno capital federal.

RHEUMATISMO Cura completa com o Elixir de Vene e Guaco, de Rauliveira,

OS VADIOS

A vagabundagem, hoje mais do que nunca, está a pedir um sério correctivo por parte da policia.

Os rapazes vivem nas ruas, largos e praças entregues ao jogo, apupando a uns e a outros, especialmente áquelles infelizes que, pela idade ou pelo seu estado de saude, não podem resistir á sua malvadez; n'uma perversão de costumes, enfim, que entristece a quem tem de contemplar taes scenas.

Uns sem pessoa alguma que os dirija, outros possuindo paes relaxados—vivem esses rapazes n'um deboche intoleravel, a preparar-se para a miseria. A mão salvadora da policia póde, e ainda é tempo, soccorrel-os, enviando-os para para a companhia de aprendizes, ou para qualquer instituição onde possam vir a ser uteis a si e á patria.

Confiamos que os cidadãos commissarios e sub-commissarios de policia desta cidade saberão mais uma vez provar a sua energia—pondo termo ao desenfreamento desses vagabundos.

LEONARDO DE CAMPOS

Dentro de poucos dias entrará em exercicio do cargo de secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado o nosso velho e bom amigo Leonardo Jorge de Campos, o antigo tabellião e escrivão desta capital, tão conhecido de todos que convivemos nesta sociedade em que é elle tão respeitado e estimado.

Leonardo de Campos tem tido uma vida toda de serviços a sua patria e de utilidade a seus concidadãos. Por decreto imperial de 1856, foi nomeado ajudante do correio da cidade de Santos; em 1858, arrastado pelo amor que sempre consagrou a seu torrão natal, pediu exoneração do cargo e veio residir entre nós; foi então nomeado interinamente tabellião e escrivão do visinho termo de S. José, logar que servio até 1862, a contento geral dos habitantes daquela localidade, onde deixou muitos affeições; fallecendo o tabellião e escrivão desta capital João Antonio Lopes Gondim, o dr. Francisco Carlos d'Araujo Brusque, então presidente desta jex-provincia, que conhecia bem Leonardo e sabia que o novel serventuario era homem intelligente e hon-

rado, não tendo commettido uma só falta no exercicio do cargo, nomeou-o para interinamente substituil-o, sendo, por decreto de 10 de Março de 1864, tornada effectiva essa nomeação, e até agora tem Leonardo de Campos occupado esse cargo com muita distincção.

O velho Leonardo—como todos nós o chamamos—é um desses homens em quem se encontram todos os bons sentimentos em uma perfeita e admiravel alliança, uma intelligencia lucida e uma sympathia irresistivel. Em Santos fez elle relações importantes e ainda ahí tem amigos collocados em altas posições que o estimam e veneram; aqui não tem um só desaffecto.

Foi pois muita justa e merecida a nomeação de Leonardo de Campos para o cargo de secretario do Superior Tribunal, cargo que o nomeado ha de desempenhar com a mesma proficiencia e probidade com que o tem feito nos que já tem occupado.

MOLESTIA DA PELLE Unico medicamento: o Elixir de Vene e Guaco, de Rauliveira.

OBSERVAÇÕES MEEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 8 DE SETEMBRO Maximo 19,3. Minimo 10,7. Dia 9 Maximo 18,4. Minimo 13,3. Chuva—0,005.

CONSTIPAÇÕES O Angico com Tolú e Guaco, da Rauliveira, cura radicalmente.

Cambio Rio, 9 de Setembro Cambio bancario sobre Londres: 13 1/4

COQUELUC HE! O Xarope de Angico, Guaco e Alcairão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

SECÇÃO LIVRE

Ao anniversario do illustrado cidadão, meu mestre e amigo o Sr. Franc de Paulicéa Marques de Carvalho.

Raia o dia feliz da independencia, em que á luz de um astro jubiloso sente-se um povo inteiro venturoso por ter quebrado o gladio á prepotencia!...

Nesta dacta tambem á Sapiencia. Combatez-r, n'um riso portentoso á terra, um vulto immenso, luminoso que a cobrio de seus hymnos de sciencias!...

E' elle, o grande mestre, o litterato que vê saudado o seo anniversario nas glorias do Brazil, ao povo grato!

E' elle o astro-rei desse scenario dos prodigios da luz! homem sensato da virtude e conselhos relicario!...

Desterro, 7 de Setembro de 1891. SILVIO PELLICO

Peitoral de Cambará CURAS DE TUBERCULOSE

Os topicos que abaixo transcrevemos, extrahidos de attestados de pessoas conhecidas, devidamente authenticados e impressos nos folhetos que accompanham cada frasco do Peitoral de Cambará, prova-m de uma forma evidente, que este grande medicamento do Sr. Souza Soares tem realisado curas de tuberculose ou t-tica pulmonar, enfermidade até hoje reconhecida incuravel.

El-os: «... Sem jámais conseguir que os remédios receitados por habéis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvarés de S. Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado d'uma

enfermidade que, de dia a dia, me arrastava ao tumulo... MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE» (Pilar das Alagôas.)

«... Desde que principiei a usar esse benéfico medicamento, experimentei melhoras sensíveis; os escarros sanguineos desapareceram e a dorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje após ter tomado cerca de 35 frasco do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!... VASCO JOSÉ FERREIRA DE AVILA. /Santa Victoria do do Palmar./

«... Tenho empregado com resultados maravilhosos o Peitoral Cambará em diversas affeições das vias respiratórias, sobresahindo um caso de tuberculose inciente, que foi radicalmente curad: com este preparado; em D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahie, á rua S. Miguel n. 45. DR. ALFREDO MENDES RIBEIRO, capitão medico do exercito.»

«... Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir ja casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar, e findos, estes, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos. Mandei vir mais 24 vidros e continuei até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado!... JOÃO JOSÉ ZEBENDO, Estação do Bom Jardim, estrada de ferro de Cantagallo.

«... Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento de illustres facultativos; mas a molestia, zombando de tudo, progredira para o desfecho fatal. Nessas circumstancias, um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. José Alvarés de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora aceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo demittido a tosse e outros pheuomenos que acompanharam essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida... JOÃO ANTONIO FERREIRA SANTIAGO, socio da respeitavel firma Santiago & Irmão do Rio de Janeiro.

«... Sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do commando das armas mandado inspecionar de saude, sendo julgado incapaz par todo o serviço do exercito, por soffrer de tuberculos pulmonar, vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu Peitoral de Cambará, e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade me julgaram incapaz para lutar com a vida... RAUL CEZAR FERREIRA DA CRUZ, ex-cadete do exercito, no Pará.

«... Consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu Peitoral de Cambará, e fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, nem febre, etc... FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS, l. empregado na Pharmacia Delgado, no Rio de Janeiro.

«... Medicos de Sant'Anna do Livramento, quem consultei, declararam ser case perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!... VICENTE SIMÕES FILHO, Fazendeiro em Saranday, Rio Grande do Sul.

E' agente e depositario po Peitoral de Cambará, neste Estado, o pharmaceutico lyseuE-Guilherme da Silva.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha dor nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autorizo-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffr dora. De V. S. att. cr.º. « VNE.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma —Antonio José Lamim.

Nem mais uma palavra! Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram impródicos todos os medicamen-

tos do que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anbico, Tolú e Guaco (Peitoral Cathariaense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua lincoomdo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tendo alguns dos amigos perguntado se mandei chapapara a freguezia da SS. Trindade, não posso responder de outro modo:

Peço á pessoa que levou chapas para a freguezia da SS. Trindade, para a eleição de 30 do mez proximo passado, entregues por mim, vir declarar o seu nome que muito lhe fico agradecido, e concorro com qualquer despeza feita para esse fim.

Desterro, 2 de Setembro de 1891.

JOÃO FIRMINO BEIRÃO

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS Para conhecimento dos interessados, de ordem do cidadão Inspector interino, faço publico o telegramma, abaixo transcripto, hoje recebido do Banco do Brazil: « Notas substituição até 30 Setembro verdes antiga emissão serie A. B. C. cincoenta mil réis. Annunciamos jornal hontem hoje (Assignamos) Diogo.»

Thesouraria de Fazenda, 27 de Agosto de 1891.—O 1º escripturario, servindo de secretario da junta, João M. de B. Cidade.

DECLARAÇÕES

AULA NOCTURNA

Principiará a fannccionar do dia 1º de Setembro em diante, no predio onde se acha instalado o Collegio Alliança, uma aula nocturna especial de Escripuração Mercantil e Arithmetica.

Este curso será dirigido pelo professor Alfredo Gomes, com quem se póde tomar mais esclarecimentos a respeito.

100:000\$000 MACHINA FICHET

Não sendo possivel obter-se, com as quatro rodas da MACHINA FICHET, com que se extrahirá, a 15 do corrente, a —Loteria— deste Estado, o numero 10,000, será esse cantado quando a MACHINA apresentar quatro zeros.

Uma vez cantado um numero, se no correr da extracção a MACHINA apresentar outro igual, será este nullificado, sendo impulsionadas novamente as rodas, para a extracção de outro, visto que, em face do plano, não póde caber mais de um premio a cada bilhete.

P. p. do arrematante.—THEODOLINDO ANTONIO DA ROSA.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Em nome da mesa administrativa desta Irmandade e Hospital, agradeço ás caridosas pessoas infra-relacionadas a valiosa offerta de 102\$000, que acabam de fazer ao mesmo Hospital, por intermedio do Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na Cidade do Desterro, 6 de Setembro de 1891. — O ajudante do Secretario, João Floriano da Silva.

Relação das pessoas que, tendo contribuido para o monumento de—2 de Julho—, na Bahia, fizeram reverter as quantias de suas subscrições a favor do Hospital de Caridade desta cidade:

- Germano Wendhausen. 20\$000
Dr Frederico Rolla . . 15\$000
Francisco Tolentino Vieira de Souza. . . . 10\$000
Alfredo J. da Silva . . 5\$000
A. Thomé da Silva . . 5\$000
Antonio V. da Costa . . 5\$000
Augusto Lopes 5\$000
João Moreira da Silva. 5\$000
José Candido Capella . 5\$000
1º tenente Justino José M. Coimbra 5\$000
Rodolpho Sohn & C. 5\$000
D. Thereza J. Capella . 5\$000
Wenceslau M. Costa . . 5\$000
João Felix C. Costa . . 3\$000
Antonio C. Ferreira . . 2\$000
Rodolpho Oliveira . . 2\$000
102\$000

ANNUNCIOS

Sapataria Universal de José Brando

12 Rua Trajano 12

José Brando chama a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias para a concurrencia que espera em sua officina de calçado, dispondo-se a servir quizesquer encomendas em 24 horas, para as quaes tem habéis officiaes e excellentes aviamentos, sendo tudo de primeira qualidade.

CERVEJA SUPERIOR

Regulando com a marca Pá

- Garrafa, sem o casco . 1\$000
Dita, com o casco . . 1\$100
Duzia 11\$500
Caixa de 4 duzias. . . 44\$000

PAGAMENTO A VISTA E' baratissima, com o cambio actual.

2 Rua Trajano 2

Moveis

Nesta typognphia infirma se quem vende duas excellentes mobílias, espeelhos francezes, rica secretaria de palissandre, quadros, tapetes, vasos, cadeiras, mezas e muitos moveis pertencentes a uma casa de familia.

